

A DOENÇA HPV E A IMPORTÂNCIA DA VACINA PARA AS ADOLESCENTES

Francine Aroteia Capone¹. Solange Nardo Marques Cardoso². Márcia Aparecida Nuevo Gatti³. Joel Ferreira Santiago Junior⁴.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
francapone@hotmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – socardoso@hotmail.com

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
marcia.gatti@usc.br

⁴Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
jf.santiagojunior@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Human Papiloma Virus - HPV, que quer dizer: Papilomavírus Humano é um vírus capaz de infectar pele e mucosas e sua principal forma de transmissão é a via sexual. Existem mais de 150 tipos do HPV, que se dividem em dois grupos de acordo com seu potencial de oncogenicidade. Existem atualmente duas vacinas disponíveis no Brasil, que estimulam anticorpos para contra o HPV. O objetivo foi identificar o nível de informação das adolescentes e seus pais/responsáveis sobre a doença HPV e a importância da vacina; caracterizar os pais/responsáveis e as adolescentes conforme idade, raça, escolaridade, condição socioeconômica e religião e comparar as respostas das adolescentes, antes e após a atividade educativa. Foi realizada na escola estadual do município de Itaju/SP, adolescentes e pais/responsáveis responderam um questionário; após análise das respostas uma atividade educativa foi realizada para as adolescentes e novo questionário foi aplicado e comparado com o primeiro. Os resultados foram submetidos ao software SigmaPlot; adotou-se um nível de significância de $p < 0,05$ para as análises. Entre os pais/responsáveis predominou o sexo feminino (95,5%), faixa etária de 31 a 40 anos (60%), brancos (55,5%), católicos (62,2%), ensino fundamental incompleto (44,4%) e renda menor que um salário mínimo; entre as adolescentes, a idade predominante foi 11 anos (37,7%), brancas (55,5%) e católicas (64,2%). A maioria dos pais/responsáveis (77,7%) já havia ouvido falar sobre a doença, mas não demonstraram conhecimento significativo na maioria das perguntas. A maioria das adolescentes já haviam ouvido falar de HPV (93,3%) e não demonstraram muito conhecimento ao responder o primeiro questionário. Diferenças significativas foram alcançadas a favor do segundo questionário, comprovando eficácia da atividade educativa. Ressalta-se a necessidade de mais ações de educação em saúde para a população, mas principalmente para adolescentes, objetivando o esclarecimento de dúvidas, levando a prevenção da doença HPV, adesão a vacina e no futuro, diminuição do câncer cervical.

Palavras-chave: HPV. Vacinação. Adolescentes.